



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 36ª SESSÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016.

Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e não havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Presidente em exercício, Vereador Roni Medeiros, suspendeu a sessão por quinze minutos. Reaberta a sessão e havendo número legal, o Senhor Presidente em exercício, Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário Vereador Pastor Sebastião, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA**: Comunicados n.ºs.: CM 19826/16, 198825, 198824, 198814, 198827, 198828, 198829, 198831, 198830, 198833, 198835, 198836, 198834, 198832, 198816, 198815, 198817, 198818, 198820, 198819 e 198821/16 do MEC e Ofício n.º.: PRS/SSE/CSO 25520/16 do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro. **EXPEDIENTE**: GP n.º.: 560/16 (CMP 4418/16); Emendas n.ºs.: 04407 e 04409/16 do Vereador Meirelles e 04370, 04369, 04368 e 04367/16 do Vereador Anderson Juliano e Indicações n.ºs.:04404, 04405, 04395, 04394, /16 da Vereadora Gilda Beatriz;04373, 04374, 04375 e 04417/16 do Vereador Maurinho Branco e 04400 e 04419/16 do Vereador Silmar Fortes. Realizada a leitura da correspondência e do expediente, O Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o Vereador. **1) MEIRELLES, LÍDER DO PP** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Disse subir a tribuna desta Casa para, de certa forma, se retratar diante da população petropolitana por não ter conseguido êxito durante o seu mandato, onde por algumas vezes realizou nesta Casa audiência públicas convidando a participar atores da Segurança Pública da BR040, mais conhecida como Rio - Petrópolis. Disse que algumas destas audiências foram elaborados alguns documentos e encaminhados a Polícia Rodoviária Federal e ao Ministério da Justiça apontando o aumento vertiginoso dos casos de violência de criminalidade na Rodovia Rio- Petrópolis. Lamentou que não tenha conseguido os responsáveis por esse trabalho, uma vez que os casos de criminalidade na referida rodovia saíram do controle. Elencou uma série de episódios de roubos naquela região, além de homicídios, sequestros e afirmou que a Rio-Petrópolis, para quem a utiliza é uma faixa de Gaza. Disse que passar por aquela rodovia por necessidades de ir a capital do estado é correr um sério risco de vida. O Vereador indagou se esta preocupação por partes dos petropolitanos de ir ao Rio de Janeiro e ter que passar pela BR040, também não é dos cariocas que gostariam de visitar Petrópolis. Afirmou que a violência que está ocorrendo tem impactado diretamente sobre o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

movimento do turismo nessa cidade e lamentou que diante de inúmeros casos de crimes noticiados pela imprensa, as pessoas estejam deixando de vir para Petrópolis. Dito isso, o Vereador entrou em outro tema falando a respeito do Pacote da Maldade que está sendo ofertado para a sociedade do Rio de Janeiro. Disse que como servidor público do Estado por quase três décadas, não pode concordar que a incompetência do poder público, em todas suas esferas, recaia sobre o sacrifício dos servidores. Tal pacote oferece cerca de 30% desconto em cima do salário do servidor ativo e inativo. Recordou-se de que algum tempo atrás questionou a realização da Copa do Mundo e Olimpíadas realizadas no Rio de Janeiro e do grande valor gasto em reformas e construções de estádios. Afirmou que usavam o dinheiro público de modo como se não fosse acabar, resultando em salários atrasados e a oferta do Estado de confiscar dinheiro dos servidores. Afirmou que muito foi criticado na época por falar de um tema nacional e estadual e que o assunto não se referia ao município, porém, viram que Petrópolis foi impactado com tais ações. Por fim, afirmou que como servidor público do Estado, não aceita e espera que a ALERJ e dos Deputados do Rio não aceitem esse pacote. Prometeu que subirá a tribuna desta Casa e citará nominalmente como votou cada Deputado do Estado. Agradeceu e encerrou sua fala. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. **2) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 98. Passou a justificar sua ausência na reunião de terça-feira passada logo após o pleito eleitoral. Disse que como deixou para entregar sua prestação de contas de campanha no último dia enfrentou uma grande fila por que todos, como ele, deixaram para o último dia. Parabenizou a Vereadora Gilda e o Vereador Silmar que apoiaram o candidato do PMDB por sua vitória. Disse que tem plena consciência que o Governo que assumirá em janeiro será um Governo que nunca houve, pois diante das discussões nesta Casa que inclusive tomou nota, teremos mais saúde, educação, qualidade de vida e coisas mais. Assim, tem certeza de que foi um ganho para cidade e somente fará aguardar para ver, pois é daqueles que quer sempre que as coisas melhorem. Disse que está na torcida para que o Bernardo tenha bastante tranquilidade para administrar a cidade e espera que ele cumpra as promessas de campanha. Disse que está na torcida mesma sabendo que não será fácil diante do cenário nacional. Destacou que o Estado decretou falência querendo tirar dos servidores 30% de seus salários. Disse que ficou triste quando o Governador disse que somente tinha este plano e aceitava sugestões. Declarou que o Estado vive uma situação triste bem como nosso país. Destacou fato de que o Governo Federal sequestrou dinheiro de contas do Estado por conta de uma dívida. Disse que nunca viu situação como a atual. Comentou a fala do Vereador Meirelles dizendo que um Governador que frequentemente era visto andando de bicicleta em Paris não se poderia esperar outra coisa. Declarou que o que mais fica impressionado é que com tudo que Sérgio Cabral fez ao Estado do Rio poucas vezes se vê o nome dele na mídia. Questionou qual a mágica que ele fez para isso. Passou a falar



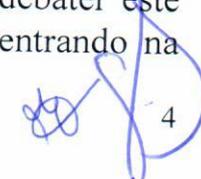
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

dos assaltos constantes aos coletivos que ligam Petrópolis ao Rio e declarou que é muito triste bem como fato de que hoje em dia se vai daqui à Bahia sem se quer ser parado pela PRF. Passou a falar sobre a reforma da cabina da PRF que fica entre Petrópolis e o Rio e depois dela toda reformada não demorou dois meses e tiveram que derrubar por que a estrada passaria por ali. Disse que isso mostra o Governo que se tinha administrando o País. Lamentou que não veja mais concursos para PRF e que não se veja mais a presença da PRF nas rodovias como antigamente. Disse que de tudo que acontece no país quem pagará a conta é o trabalhador. Disse que para que o Brasil se recupere da situação que se encontra vai demorar muito e o povo vai chorar lagrimas de sangue antes desta recuperação. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros assumiu a presidência da sessão. **3) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Falou a respeito da covardia praticada pelo Governador Pezão com os moradores que utilizam do aluguel social. Registrou sua indignação e repúdio a essa atitude para com as famílias e quer cobrar dos Deputados da cidade, Marcus Vinicius e Bernardo Rossi, uma posição em relação a essa covardia. Destacou ainda o pacote que está sendo ofertado pela ALERJ, onde pessoas que trabalharam mais de trinta anos para o Estado, poderão ter seus salários reduzidos em 30%. Falou sobre os gastos na obra do Maracanã e das isenções dadas, porém, agora querem jogar essa conta para as pessoas mais necessitadas. Questionou o que irá acontecer com essas pessoas que ficarão sem o aluguel social e se nenhum Deputado irá intervir nessa questão. O Vereador ressaltou que o aluguel social supracitado é o do Estado e não o da Prefeitura de Petrópolis, pois este até o momento está em dia. Afirmou que não se pode mais aceitar que políticas públicas e programas sociais sejam oferecidos à população no período eleitoral e depois deixam de ser ofertados. Citou o programa Caminhando com a Música oferecido nas comunidades e que precisará encerrar as atividades por falta de verba. Falou novamente a respeito de isenção fiscal dada a algumas empresas que não precisavam, enquanto quem tem um negócio pequeno tem grande dificuldade de conseguir. Dito isso, o Vereador informou que abordará amanhã o tema da educação na Japão que é considerada a melhor do mundo. Lamentou que o Estado esteja querendo municipalizar o CIEP do Alto Independência e caberá ao próximo prefeito tomar essa decisão. Por fim, o Vereador mostrou sua indignação com as atitudes do Governador Pezão, principalmente com os menos favorecidos e os jovens. Agradeceu e encerrou. **4) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar que hoje recebeu na Casa, o Sr. Francisco de Carvalho, Diretor de Marketing do Cinemaxx. Lembrou a sessão adaptada oferecida para pessoas com autismo no referido cinema e informou que no final de janeiro será oferecida uma nova sessão. A Vereadora falou sobre a importância dessas sessões, de modo que as crianças possam começar uma socialização, se adaptar e poderem assistir um filme em uma sessão normal. Informou ainda que como o cinema do Alto da Serra está interditado por



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

conta de um incêndio e por ser mais acessível que o do Mercado Estação, a data foi agendada para o final de janeiro. Dito isso, a Vereadora passou a falar que no dia três de dezembro é o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e será realizado no Parque Municipal de Itaipava uma manhã com várias atividades. Agradeceu o apoio das academias Body Club e Aeróbica. Convidou a todos que tenham filhos com deficiência a irem neste evento para comemorar e mostrar suas potencialidades. Afirmou que isso é uma forma de inclusão e lamentou que ainda haja preconceito com este tema. Destacou a importância de se dar as mãos para um mundo mais inclusivo e neste dia será mostrado muitas conquistas. Por fim, a Vereadora afirmou que seu próximo mandato continuará defendendo, trazendo políticas públicas para as pessoas com deficiência e ratificou seu convite ao evento do dia três de dezembro, pois será uma manhã muito especial com pessoas muito especiais. Agradeceu e encerrou. **5) THIAGO DAMACENO, DO REDE E DO GOVERNO** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar sobre o orçamento municipal para 2017. Disse que viu com espanto uma matéria da Tribuna de Petrópolis dizendo que está previsto cortes de cerca de sessenta milhões na área da saúde. Ficou espantado por que faltou a apuração dos fatos por parte de quem escreveu a matéria e afirmou que tal reportagem está equivocada. Declarou que o valor estimado para saúde este ano era algo em torno de duzentos e cinquenta e cinco milhões e o projeto enviado para esta Casa com previsão orçamentária para 2017 na saúde é em torno de duzentos e noventa e seis milhões. Ou seja, quarente milhões a mais que o previsto para este ano. Disse que realmente existe corte de gastos em algumas áreas, porém, há aumento de investimento tanto na saúde quanto na educação. Isso demonstra que vê como um norte para ano que vem a prioridade na saúde e educação como se tem feito ao longo dos últimos quatro anos. Declarou que não sabe se foi um erro de matéria ou se foi elaborada pela assessoria de algum integrante do futuro Governo com vistas a criar imagem equivocada da realidade. Lembrou que o orçamento é um norte para o próximo Prefeito, porém não é impositivo guardados as limitações legais. Lamentou que por trás desta matéria se tente construir uma imagem para tentar sair do foco do verdadeiro problema que a cidade tem a enfrentar e já vem enfrentando que é o calote do Governo do Estado. Reafirmou que o Governo do Estado deu um calote em todos os municípios e em Petrópolis não foi diferente. Afirmou que a responsabilidade sobre a crise que o Estado vive é culpa da administração do Governo do Estado nos últimos dez anos. Falou dos restaurantes populares no rio que foram fechados e o anúncio do Governador afirmando que não mais pagará aluguel social. Destacou o pacote do Governo do Estado retirando direitos, diminuindo salários de servidores e aumento de impostos. Disse que não dá para esconder isso e tapar o sol com a peneira. Disse que o Prefeito lutará até o fim de seu mandato para reaver os repasses que o Estado não fez. Questionou qual o Prefeito que não faria a antecipação do 13% salário este ano se pudesse. Declarou que com toda certeza teremos que debater este assunto. Interrompeu seu discurso para dizer que é lamentável ver água entrando na

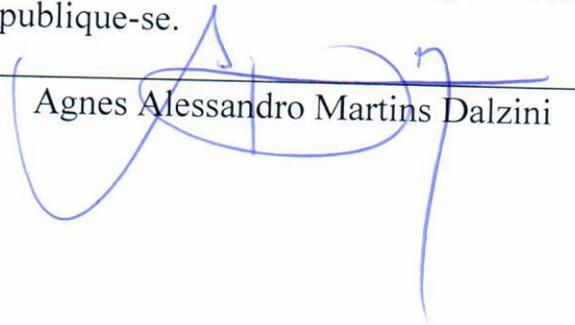


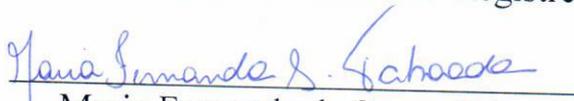
4



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

secretaria Legislativa com essa chuva. Uma Casa que tem cerca de trinta milhões de orçamento por ano e se tem que ver uma situação desta. Voltou a falar sobre as colocações que estava fazendo. Disse que durante o processo eleitoral várias vezes foi falado da falta que faz para cidade estes recursos e da crise que se está vivendo. Destacou que o Prefeito eleito declarou que graças a garra, a energia, a disposição e articulação que tem irá resolver todos os problemas da cidade bem como melhorar a cidade fazendo uma nova UPA, trazendo benefícios para o servidor e etc. Disse que está confiando e até o dia da eleição estava mostrando as pessoas que a sua visão era real e diferente, porém, acabou a eleição e respeita o resultado das urnas e agora volta a ser parlamentar e a partir de janeiro volta a ser cidadão sem mandato com o poder de cada um tem de fiscalizar. Disse que não gosta de sofrer por antecipação e está com expectativa positiva. Disse que vai confiar que o prefeito eleito com as articulações que tem vai resolver todos os problemas. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão .Registre-se que o Vereador Roni Medeiros assumiu a presidência da sessão.**Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em a segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 04478/16 do Vereador Meirelles. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Anderson Juliano, Jorge Martins, Marcos Montanha e Paulo Igor. Colocado em a segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 03751/16 do Vereador Maurinho Branco. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Anderson Juliano, Marcos Montanha e Paulo Igor. Colocado em discussão e votação as Indicações n.ºs.: 04300, 04304, 04307, 04308 3 04311/16 do Vereador Luizinho Sorriso. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR,** o Senhor Presidente, às dezoito horas e vinte minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia nove do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Agnes Alessandro Martins Dalzini


Maria Fernanda de Souza Taboada